

ID	CNS	Designação	Distrito	Concelho	Freguesia	Classificados	Fonte	X	Y	Tipo	Descrição	Bibliografia
PT182MFT001	23887	Badanha	Portalegre	Monforte	Monforte			39.010111	-7.362663	An	Os Leisner apontavam-na já destruída. O actual proprietário dizia que o seu sogro, falecido anos atrás, ainda se lembrava dela naquele local aproximadamente.	
PT182MFT002	23867	Baldio de Monforte 1	Portalegre	Monforte	Monforte			39.035113	-7.332144	An	"No Museu de Elvas, uma placa de xisto antropomórfica está atribuída ao Baldio de Monforte (Leisner, 1959). Cunha dá a indicação de uma anta a cerca de 2 km SW das casas do Monte, não realocizada. No MNA existe um contentor com 4 peças atribuídas ao Baldio de São Pedro de Algalé, freguesia de São Pedro de Algalé. Uma é um bordo mamilado claramente neocalcolítico, outro bordo apresenta características do Ferro-Romano. As restantes 2 peças poderão integrar-se no período romano ou posterior."	
PT182MFT003	10900	Belo 1	Portalegre	Monforte	Monforte		Processo	39.086833	-7.461333	An	Pequena anta com cerca de 1m de diâmetro. Da câmara avistam-se topos de esteios em granito, 3 a sul, um desviado a W (talvez de cabeceira), e um a Norte. O tumulus está bem conservado, com a carapaça de pátrea visível. Terá cerca de 20m de diâmetro.	
PT182MFT004	23875	Belo 2	Portalegre	Monforte	Vaiamonte			39.090919	-7.465832	Mam	Recolheu-se num aceso um percutor e um fragmento de seixo, possivelmente talhado. Um pouco acima (cerca de 10 m) existem duas realidades que se assemelham a duas mamoas geminadas, ainda que se coloquem reservas.	
PT182MFT005	10999	Bósios 1	Portalegre	Monforte	Monforte	SIP		39.116417	-7.451472	An	Câmara com 4 esteios, mais um provável. Dois estão quase completos, um está tombado e outro fragmentado. Quatro são de granito e um de grauvaque. Existem ainda 3 grandes lajes fragmentadas (de granito), talvez de uma só, provavelmente a tampa da anta.	
PT182MFT006	2757	Cabeça	Portalegre	Monforte	Vaiamonte		Latitude : 390708. Longitude : 072902	39.117639	-7.490243	An	Monumento funerário.	
PT182MFT007	11863	Carrajola 1	Portalegre	Monforte	Monforte	SIP		38.986327	-7.446966	An	Câmara com um grande esteio de cabeceira, dois esteios laterais mais estreitos, e mais 4, dois de cada lado. É possível registar vestígios de tumulus. Sofreu uma intervenção no início do século por Tomás J. Pires.	
PT182MFT008	11904	Carrajola 2	Portalegre	Monforte	Monforte			38.989321	-7.448517	An	Monumento Megalítico.	
PT182MFT009	23897	Carreira	Portalegre	Monforte	Monforte			38.969430	-7.439598	An	Na encosta Sul do Monte das Pedras da Careira, a Carta Geológica aponta uma anta, parecendo confirmar a informação oral recolhida pelos Leisner (1959). Entretanto, registou-se ali uma grande despedrega, podendo a anta ter sido destruída ou subsistir debaixo de um dos vários morouços. Não realocizado.	
PT182MFT010	23918	Colmeal	Portalegre	Monforte	Vaiamonte			39.036428	-7.488539	An	Na listagem de antas e sítios M. Heleno (AMH, [1947]) anotava "uma [anta] na herdade de Palma, na folha do Colmeal, quando(?) toda enterrada". Na área com aquele microtopónimo existem alguns afloramentos verticais de granito, num pequeno patamar sobranceiro à Ribeira Grande. Não realocizado. J. Machado (1964) mencionava a existência de um inventário de M. Heleno acerca das antas daquela região."	
PT182MFT011		Curva	Portalegre	Monforte	Monforte			39.035371	-7.384821	MonM	Monumento Megalítico.	

PT182MFT012	23819	Danta 1	Portalegre	Monforte	Vaiamonte			39.101870	-7.508179	An	Por informação oral os Leisner referem terem existido próximo do Monte Danta, 3 antas, entretanto destruídas. Pelo menos desde o século XVIII que este topónimo existe (Memórias Paroquiais). No terreno não detectou-se nada, nem nenhuma informação pessoal.
PT182MFT015	11865	Enxara de Cima 1	Portalegre	Monforte	Monforte			39.010639	-7.455500	An	Pequena câmara com 6 pequenos esteios. Serve de Morouço.
PT182MFT016	11372	Enxara de Cima 2	Portalegre	Monforte	Monforte		Processo 95/1(223)	39.013111	-7.457722	An	Pequena anta, que deve ter sido muito danificada pelas lavras.
PT182MFT017	11930	Farinha 1	Portalegre	Monforte	Monforte			39.084284	-7.386566	MonM	Monumento Megalítico.
PT182MFT018	11886	Fonte da Balsa 1	Portalegre	Monforte	Assumar			39.145174	-7.494509	An	Monumento Megalítico.
PT182MFT019	11903	Fonte da Balsa 2	Portalegre	Monforte	Assumar			39.145179	-7.494856	Mam	Monumento Megalítico.
PT182MFT020	17211	Fonte do Chão	Portalegre	Monforte	Monforte		Latitude: 390313. Longitude 072902	39.053603	-7.424958	An	Segundo Leisner foi destruída, encontrando-se materiais cerâmicos, placas de xisto, etc. no Museu de Elvas. Coordenadas a partir das indicações dos Leisner e Toponímica.
PT182MFT021	11913	Freiras 1	Portalegre	Monforte	Santo Aleixo			38.958648	-7.389667	An	Num morouço surge um esteio in situ fracturado. É de granito. Próximo, para Oeste detectam-se vestígios romanos (Freiras 2) e num morouço uma grande mó dormente de vaivém. Nessa mancha de 20x10 m, também se avista um possível topo de esteio de granito - um segundo monumento?.
PT182MFT022	23959	Freiras 2	Portalegre	Monforte	Santo Aleixo			38.958694	-7.389288	MonM	Mancha de 20x10 m com tegula, imbrices e cerâmica comum. Também se avista um possível topo de esteio de granito - um segundo monumento? O morouço para W tem um grande mó dormente de vaivém, de granito.
PT182MFT023		Freiras 3	Portalegre	Monforte	Monforte			38.969042	-7.387909	MonM	Monumento Megalítico.
PT182MFT024	11537	Gafa 1	Portalegre	Monforte	Monforte	Vias de classificação	Geográficas G>GAUSS	38.994612	-7.473919	An	Situada na Herdade da Gafa numa colina a anta encontrava-se com dois, dos quatro, esteios in situ. Sofreu em 1998 afectação por trabalhos agrícolas.
PT182MFT025	11508	Geodésico de Besteiros 3	Portalegre	Monforte	Monforte		Latitude - 390552 Longitude - 72540	39.096732	-7.428820	An	Anta com 3 esteios, 2 de granito e um de xisto na câmara. O esteio de granito a Este encontra-se muito fragmentado, assim como o de xisto, que se encontra tombado. Não se avista ccorredor. A mamoa encontra-se conservada. Terá cerca de 13 m de raio. No sopé deste esporão encontra-se uma laje, provavelmente pertencente a esta anta. Situada num esporão da Herdade dos Sardos, é uma anta com mamoa ainda conservada. É possível que seja uma das antas indicadas por Carlos Ribeiro.
PT182MFT026	23976	Herdadinha	Portalegre	Monforte	Vaiamonte			39.131340	-7.525923	An	Localizada na Carta Geológica no ponto 290 m, apenas se vislumbra 1 fragmento de granito, talvez de um esteio, a cerca de 200 m a Sul, no patamar 378 m. Toda a área de afloramentos calcários foi limpa, existindo inúmeros morouços. Destruída. A área apontada na Carta Geológica de Portugal não parece apropriada para a instalação da anta, sendo-o mais o patamar seguinte, onde se encontra o fragmento de granito. O mesmo que Herdade da Herdadinha (Leisner, 1959).
PT182MFT027	17212	Lacrau 1	Portalegre	Monforte	Monforte			39.079861	-7.448019	An	Mamoa com cerca de 20 metros de diâmetro a 2 metros de altura, bastante conservada, coberta com blocos de quartzo branco, onde se avista na área central, aquilo que parece ser o chapéu da anta. Implantada numa cumeada, imediatamente a 100 metros a sul encontra-se Lacrau 3 e a 300 metros SW Lacrau 4.

PT182MFT028	23985	Lacrau 2	Portalegre	Monforte	Monforte			39.078063	-7.447614	Sepultura	Alinhamento paralelo de blocos, que poderia indiciar uma sepultura. Mas também poderá ser apenas um afloramento.
PT182MFT029	17213	Lacrau 3	Portalegre	Monforte	Monforte			39.076944	-7.448583	An	São visíveis 5 prováveis esteios, assim como os restos de mamoa, com blocos de quartzo branco. O interior da cista não demonstra sinais de violação. Implantada numa cumeada, a 100 metros a N Lacrau 1 e 150 metros a Estes Lacrau 4.
PT182MFT030	17214	Lacrau 4	Portalegre	Monforte	Monforte			39.075750	-7.449778	An	Trata-se de uma mamoa com um relevo de aparência artificial, implantada numa cumeada.
PT182MFT031	11589	Meada 1	Portalegre	Monforte	Santo Aleixo	IIP	Processo	38.947220	-7.433396	An	Cerca de 100m a sul do Monte da Meada, monumento com uma câmara constituída por 5 esteios, um dos quais in situ. Estão todos fragmentados. Não apresenta tampa, nem é visível corredor. A Sul da anta parece existir um pequeno menir delimitando o que resta do tumulus ainda bem evidenciado. Todos os monólitos são de granito. Para Norte, cerca de 15 metros havia dois blocos cravados paralelamente, próximo de uns afloramentos. Esta última realidade foi destruída numa despedrega realizada em 1995. A anta tem servido de morouço. Em redor avista-se fragmentos de imbrices, possivelmente relacionados com o habitat de Meada 3. Foram recolhidos aqui uma mó dormente, machado, lasca de quartzito, lâmina de xisto e percutor. Segundo A. Viana e A. Deus (1952: 12; 1955-57: 186), que escavaram este monumento, apenas conservava um esteio tendo os restantes sido empregados na construção das casas do Monte.
PT182MFT032	11447	Meada 2	Portalegre	Monforte	Santo Aleixo	IIP	Geográficas G>GAUSS	38.946268	-7.429609	An	Próximo do Monte da Meada, sobranceira à margem direita da Ribeira Velha, trata-se de uma anta cuja câmara conserva 4 esteios in situ, um deles completo, cuja proximidade de uma azinheira é que terá contribuído para a sua preservação. Não apresenta tampa, nem se avista vestígios de corredor. O tumulus é residual. Todos os esteios aparentam ser de granito. Actualmente serve de morouço de despedrega, tendo no interior da câmara um peso de lagar. A existência de uma azinheira, junto, terá contribuído para a sua preservação. Na área do tumulus, a Norte-Noroeste, foram recolhidos vários materiais: machado, enxó, fragmentos de placas de xisto, conta de colar bicónica em anfíbolito, lasca e percutor, o que denuncia a sua violação. Apesar de visível de Meada 1, A. Viana e A. Deus não a referem, sendo apenas assinalada por A. Cunha (1985b).
PT182MFT033	24015	Montinho	Portalegre	Monforte	Monforte			38.989856	-7.440497	An	No local aproximado indicado pela Carta Geológica apenas se vislumbra um morouço que poderá estar cobrindo o possível monumento.
PT182MFT034	11875	Montinho das Pretas 1	Portalegre	Monforte	Santo Aleixo	IIP		38.962583	-7.446417	An	Situada numa rechã da margem esquerda da Ribeira de Almuro cerca de 850 m a W do Monte do Peral, trata-se de uma pequena anta de câmara e corredor indiferenciados, com 9 esteios grauváquicos in situ. Emergem do solo cerca de 1 m. No interior surge uma laje quebrada, talvez uma das tampas. O tumulus é residual. O Sr. Abrantes recolheu próximo desta anta uma mó/percutor.

PT182MFT035	11914	Morenos	Portalegre	Monforte	Monforte			38.982998	-7.381099	An	Não apresenta qualquer esteio. Localizámos uma área que aparenta ser o tumulus residual da anta, que entretanto foi erradicada. Só uma sondagem mais detalhada no terreno poderá dar maiores certezas, o que não foi possível no momento da visita. Recolheu-se um percutor nessa área.
PT182MFT036	2356	Peral 1	Portalegre	Monforte	Santo Aleixo	SIP		38.959306	-7.437694	An	A 500m a Oeste do Monte do Peral, na margem esquerda da Ribeira do Almuro, trata-se de uma anta com 4 esteios e danificada.
PT182MFT037	11906	Peral 2	Portalegre	Monforte	Santo Aleixo			38.956507	-7.440577	An	A. Viana e A. Deus (1952) referiam que este monumento conservava os 5 elementos da câmara com a tampa caída e restos de corredor. A escavação foi condicionada pela tampa. Em 1996 apenas se detectou um bloco granítico num morouço, recolhendo-se também na área de localização provável uma esfera de calcário, típica em monumentos deste género. Anta destruída.
PT182MFT038	11907	Peral 3	Portalegre	Monforte	Santo Aleixo			38.956833	-7.440667	An	Segundo A. Viana e A. Deus (1952) era um monumento grande e relativamente bem conservado, entretanto explorado por estes autores depois de 1951 (Viana; Deus, 1955-57). Essa intervenção não teve grandes resultados, recolhendo-se apenas contas discóides no monumento, e fragmentos de placas de xisto em redor, no exterior. Refere-se ainda a existência a cerca de 2 metros a Sul da anta de várias sepulturas de incineração, formadas com lajes, atribuídas a época pré-romana (Viana, Deus - 1957). Próximo do local assinalado para a anta de Peral 3, num morouço, encontrámos um esteio de granito que foi para ali arrastado na lavra daquele ano (Setembro de 1997). O Sr. António Abrantes, maquinista naquela área recolheu ali um instrumento de pedra polida transformado em percutor. Anta destruída.
PT182MFT039	24085	Pombal	Portalegre	Monforte	Monforte			39.064593	-7.430803	An	Segundo A. Cunha (1985b, nº32) junto do Monte do Pombal existe uma anta, actualmente coberta de pedras retiradas do solo. Apesar da implantação ser ideal para este tipo de monumento, registou-se apenas o referido morouço. Não realocado.
PT182MFT040	11876	Rabuje 1	Portalegre	Monforte	Monforte	SIP	GAUSS: X: 262.1.9, Y: 236.2.0 Já em Gauss, processo Já em Gauss, processo	39.091378	-7.414237	An	Trata-se de uma câmara com 7 esteios in situ, encontrando-se apenas o de cabeceira e o lateral esquerdo partidos. No interior encontra-se parte da tampa, assim como um grande morouço. 4 esteios definem o corredor, e duas tampaas encontram-se caídas, uma junto à câmara e outra ainda assente sobre o primeiro esteio a sul. Encontra-se em razoável estado de conservação.
PT182MFT041	7556	Rabuje 2	Portalegre	Monforte	Monforte	SIP	Lat: 390541 / Long: 72506, Processo	39.093448	-7.419180	An	Câmara com 6 esteios em granito e um de xisto. Do lado norte 3 esteios estão in situ. Dos lados Oeste e Sul 4 esteios encontram-se tombados. Sobre os esteios tombados encontra-se a tampa da câmara. Entre os esteios são visíveis ainda os calços dos interstícios. Parece surgir um esteio do corredor do lado sul. Vestígios do tumulus encontra-se preservado numa parte de um morouço. Sofreu limpeza por parte do Gabinete de História de Monforte, que a realocizou. A anta apresenta todos os esteios completos, assim como a tampa.

PT182MFT042	7557	Rabuje 3	Portalegre	Monforte	Monforte	SIP	Lat: 390535 / Long: 72509 Processo	39.092113	-7.420366	An	Rabuje 3 corresponde a um pequeno sepulcro tipo anta, que teria provavelmente 5 esteios na câmara, 4 deles em xisto grauváquico e o da cabeceira em granito. O corredor de acesso seria composto por 4 esteios, 2 de cada lado. Apresenta ainda um tumulus bem evidente, com a carapaça pétrea bem visível, constituída por pedras grauváquicas e algumas graníticas e de quartzo leitoso, apesar dos indícios que apontam para intrusões posteriores e que destruíram parte da câmara. No entanto, foi recolhido algum espólio atribuível aos inícios do 3º milénio, e idades posteriores (Idade do Bronze e Ferro)
PT182MFT043	11878	Rabuje 4	Portalegre	Monforte	Monforte	SIP	Lat: 390536/ Long: 72509 / GAUSS: X 261.6.6 Y: 236.3.5 Já em Gauss, processo	39.092653	-7.420354	An	Trata-se de uma anta com provável câmara trapezoidal. O esteio da cabeceira é de xisto, os dois primeiros esteios de cada lado, junto da cabeceira, são de granito, sendo todos os restantes de xisto. Junto ao esteio de cabeceira encontra-se uma laje de xisto, que poderá ser o topo partido deste. O tumulus encontra-se bem evidente.
PT182MFT044	11706	Rabuje 5	Portalegre	Monforte	Monforte	SIP	Já em Gauss, processo	39.093733	-7.420215	An	Apresenta seis esteios de xisto, encontrando-se o de cabeceira tombado, em consequência da despedrega anterior efectuada que pesou sobre ele. Para Sul surgia um alinhamento de quatro pequenos esteios que anteriormente se considerou serem o corredor. Tendo em conta a nova orientação da câmara, este alinhamento poderá ser um átrio em crescente ou, foi apenas empurrado durante a despedrega. A mamoa que subsite terá cerca de 13m de raio, mas na área N-W é menor (apenas com cerca de 10m) devido à erosão natural.
PT182MFT045	17220	Rabuje 6	Portalegre	Monforte	Monforte	SIP		39.092639	-7.414686	An	Trata-se de uma possível anta. No estradão que passa junto a Rabuje 1, junto a uma azinheira do lado esquerdo, há uma pequena lomba no caminho. Ali, segundo o Sr. Francisco existia outra anta. A análise do terreno revela que nessa lomba há alguns blocos graníticos parecendo alinhados e outro de xisto grauváquico (este último fora de contexto geológico). Numa vala aberta imediatamente junto não se detecta qualquer indício que confirme a informação.
PT182MFT046	16425	Rabuje 7	Portalegre	Monforte	Monforte	SIP		39.092084	-7.414686	An	Na colina a Oeste de Rabuje 1, com afloramentos graníticos, encontram-se 4 lajes de rocha metamórfica, duas delas estão cravadas no solo, dando a ideia de pertencer a um monumento megalítico. Não há evidência de tumulus.
PT182MFT047	17222	Reguengo 1	Portalegre	Monforte	Vaiamonte			39.104551	-7.496675	An	Há informação dos Leisner referem ter existido ali uma anta. Numa zona aplanada, com uma construção tipo oval, encontram-se telhas, imbrices, sigillata, ânforas, opus signinum, cerâmica comum, dolia e tijolos de termas; nos morouços detectam-se grandes silhares almofadados de granito e pedras em argamassa. Os vestígios espalham-se pela encosta sul em direcção à estrada. Tem uma área de dispersão de cerca de 2ha.
PT182MFT048		Reguengo 7	Portalegre	Monforte	Vaiamonte			39.106118	-7.493705	An	Monumento Megalítico.
PT182MFT049		Roupados 3	Portalegre	Monforte	Monforte			39.088000	-7.403938	MonM	Monumento Megalítico.

PT182MFT050	4812	Santo António 1	Portalegre	Monforte	Vaiamonte			39.085235	-7.479136	MonM	A meio da plataforma do Cabeço de Santo António, que se situa a NE da quinta do mesmo nome. A anta encontra-se bastante danificada. A Herdade encontra-se arrendada a Damião Gomes Barradas.
PT182MFT051	11880	Santo António 2	Portalegre	Monforte	Monforte		Processo	39.081477	-7.460488	An	Trata-se de uma anta bastante danificada, localizada a cerca de 250m a SE do Monte do Alfumarinho, no ponto cotado de 294m.
PT182MFT052		São Gens	Portalegre	Monforte	Monforte			39.055004	-7.453585	An	Monumento Megalítico.
PT182MFT053	24098	São Pedro de Algalé	Portalegre	Monforte	Monforte			39.026091	-7.369953	cis	Indicação de existir, a poente da Igreja de São Pedro de Algalé, a uns 600m do Monte dos Reboleiros, uma cista de há muito aberta e esvasiada (Viana; Deus, 1957, fig. 3, nº 4). Tinha 2,80m de comprimento e 0,50m de largura, com 5 esteios de cada lado, apenas um deles caído para dentro, todos com 0,60m de altura. Pesquisada de novo não deu nada. Não relocalizado.
PT182MFT054	4813	Serrinha 1	Portalegre	Monforte	Monforte	SIP	Processo	39.034322	-7.498485	An	A anta da Serrinha localiza-se numa área aplanada, na confluência da Ribeira de Almuro com a Ribeira Grande, em posição isolada e com uma expressiva presença na paisagem. Este monumento megalítico é constituído por um câmara de planta poligonal, com três esteios de granito conservados in situ e vestígios de corredor (dois esteios do lado norte e dois esteios do lado sul). Na passagem da câmara para o corredor identifica-se uma grande laje com covinhas, que poderá corresponder à cobertura desta anta. No exterior identificam-se da mamoa, que se confundem com depósitos fluviais. Na área envolvente desta anta foram recolhidos materiais arqueológicos diversificados, como placas de xisto lisas e decoradas, instrumentos de pedra polida, percutores, mós e lâminas. Esta anta foi pela primeira vez escavada por W. Carisso e A. Sardinha (1909), sendo descrita de forma mais desenvolvida por Georg e Vera Leisner (1959) e M. Heleno (1962). As intervenções arqueológicas mais recentes (2014 - 2015) foram dirigidas por Leonor Rocha em parceria com a Câmara Municipal de Monforte, permitindo recuperar um conjunto diversificado de materiais arqueológicos (pontas de seta, lâminas e duas alabaradas em sílex, machado de pedra polida e fragmentos de recipientes cerâmicos pré-históricos e sidéricos) e garantindo a valorização deste monumento. As características arquitetónicas e o espólio desta anta permitem enquadrá-la cronologicamente no Neolítico Final / Calcolítico (3500 - 2000 a. C), com reutilizações na Idade do Ferro. (atualizado por C. Costeira, 10/12/18).
PT182MFT055	17226	Tapada das Noras	Portalegre	Monforte	Monforte			39.045395	-7.440091	MonM	Presumível Anta segundo os Leisner encontra-se destruída. Materiais vendidos por Tomás João Pires ao Museu de Elvas.
PT182MFT056	24168	Tapada do Nabão	Portalegre	Monforte	Monforte			39.074730	-7.381464	An	Informação oral recolhida pelos Leisner. Não relocalizada, inclusive pelo topónimo.

PT182MFT057	24176	Torre de Curvo 1	Portalegre	Monforte	Santo Aleixo			38.907905	-7.380595	An	Monumento de câmara poligonal com 7 esteios, 4 dos quais se conservavam no sítio, achando-se mais dois tombados, à beira. O sétimo achava-se mais afastado. No corredor havia ainda 3 esteios de um lado e um só do outro. (Viana; Deus, 1957, fig 1, nº 6). A largura da câmara era de 2,20m. Os esteios mais elevados eram os da entrada, um de cada lado, com cerca de 1,80m. A câmara fora violada, mas no corredor ainda se achou 1 machado, dois fragmentos de ídolo-placa e 2 vasilhas de barro. Fora da anta recolheu-se fragmentos de uma lâmina e ponta de seta (Viana; Deus, 1957). Não relocalizado. A referência a uma 3ª anta de Torre do Curvo deverá corresponder a gralha de texto. Apenas surge a sua menção em Viana, Deus 1955-57, não surgindo posteriormente em 1957, ou nos Leisner. O mesmo que Torre do Bagulho.	
PT182MFT058	24177	Torre de Curvo 2	Portalegre	Monforte	Santo Aleixo			38.909175	-7.382295	An	Os esteios desta anta eram considerados mais baixos que os de Torre do Curvo 1, ainda que estivesse mais completa. A camada superficial, no interior da câmara, devia ter sido remexida, visto que só encontraram uma vasilha completa - todas as restantes estavam fragmentadas, dispersas pela câmara. A planta da câmara (Viana; Deus, 1957, fig. 1, nº 9) tinha 3 m longitudinalmente por 2,20m de transverso, com 7 esteios, dois deles de granito. Ao lado jazia um pedaço que teria pertencido à cobertura. O corredor tinha 2,40m de comprimento, tendo 7 esteios, 4 do lado esquerdo e mais outro a tapar a entrada do corredor. Os esteios mais altos são os do lado direito, da entrada da câmara e o do fundo com 1,80 m, fora do solo. Foram recolhidos um machado grande, secção quadrangular, polido em duas faces, uma vasilha pequena e fragmentos de mais 3. Na câmara recolheram-se fragmentos de 4 vasilhas, além de 3 percutores. Ao lado da anta, na superfície achou-se um machado pequeno.(VIANA; DEUS, 1957). O mesmo que Torre do Bagulho.	
PT182MFT059		Torre de Curvo 3	Portalegre	Monforte	Santo Aleixo			38.924361	-7.385388	MonM	Monumento Megalítico.	
PT182MFT060	7558	Vale de Romeiras 1	Portalegre	Monforte	Monforte	SIP	Coordenadas do relatório. Expediente	39.026700	-7.451746	An	Monumento funerário com sete esteios em granito, seis deles in situ e um tombado e desviado sobre o corredor, mas ainda inteiro. Dos restantes seis, cinco foram partidos ao meio, restando apenas um esteio inteiro a SE na câmara. O corredor tem três esteios a sul, dois deles provavelmente in situ. A norte existe um que terá sido desviado pelo esteio da câmara tombado. Há vestígios de túmulos. O monumento serve presentemente de morouço.	
PT182MFT061	17229	Vale de Romeiras 4	Portalegre	Monforte	Monforte			39.027285	-7.448984	An	Tratam-se de vestígios de um tumulus, e parece possível avistar a tampa apoiada em dois esteios.	
PT182MFT062		Vale de Romeiras 8	Portalegre	Monforte	Monforte			39.025641	-7.447297	An	Monumento Megalítico.	
PT182MFT063	11883	Velho 1	Portalegre	Monforte	Assumar			39.136972	-7.445924	An	Câmara com seis esteios, evidenciando a falta de um 7º no lado Sul. Na câmara existe um fragmento que parece pertencer ao esteio n.º 6. No corredor, que se encontra descentrado para Sul em relação à câmara, são visíveis 11 esteios (7+4). Uma visita anterior tinham registados na área do corredor apenas 9 esteios - 5+4 esteios - com 4 possíveis tampas, todas elas tombadas. Foi ainda notada a evidência de tumulus.	Carvalhosa e Zbyszewski, 1994

PT182MFT064		Zambujo	Portalegre	Monforte	Vaiamonte		GPS	39.110980	-7.536813	MonM	Monumento Megalítico.	Heleno, 1931 Out.: Cad.10 cit in Rocha 2005: 85; Burgess e Maddison, 1987; Lynch, 199_: n.º 30; Carvalhosa, 1998; Oliveira, 2000a: 3; 2001: n.º 44; 2005: 8, 14; Oliveira et al, 2007: C44; Miguel e Jacinto, 2007: 33-34 - n.º 39; Pinto et al, 2008: n.º 1
PT182MFTM001	11891	Carrilha 1	Portalegre	Monforte	Vaiamonte			39.069069	-7.500505	Menir	Trata-se de um provável monólito de granito com cerca de 1,80 metros de altura e com 0,60 de largura. Deverá ter sido trazido de uma área próxima, tendo sido usado como marco de propriedade, o que ainda hoje se verifica. Contudo é difícil dizer se tinha a função de menir, de elemento constituinte de anta, ou outra coisa.	Boaventura, 2001
PT182MFTM002	11899	Sete 1_ Menir dos Sete	Portalegre	Monforte	Monforte			39.103056	-7.443533	Menir	Num topo de um pequeno cabeço nota-se uma espécie de recinto circular, aproveitando o afloramento granítico que ali existe, que parecia indiciar um menir. Sensivelmente no centro destaca-se um bloco de granito, parte do afloramento, com feições meníricas. O destaque é bastante acentuado no vale da ribeira do Freixo, podendo supor-se um fenómeno de litofilia. J. Oliveira e C. Oliveira (1999-2000) dão conta de terem avistado cerâmica do Neolítico antigo. A sondagem efetuada em 2013 no local permitiu averiguar que se trata de um monólito natural, não tendo sido possível determinar a sua utilização ou não como menir.	ROCHA, MORGADO, 2016.